Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Curso de qualificação em preceptoria: Um relato de Experiência
Relatoria: Larisse Beserra Luna
Autores: Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A preceptoria em saúde é uma atividade essencial para a formação de profissionais de saúde e tem ocupado papel de destaque nas discussões acadêmicas. Dessa forma, as práticas de preceptoria dos profissionais da Atenção Básica (AB) devem se tornar alvo da atenção dos centros formadores dos profissionais de saúde, considerando a estrutura basilar do referido nível de atenção. Objetivou-se relatar a experiência da aplicação de um curso que utilizou metodologias ativas para capacitar profissionais da saúde em preceptoria, no contexto da Atenção Básica. Trata-se de um relato de experiência de um curso realizado pelo PET- Saúde, especificamente pelos grupos tutoriais (GT1 E GT2). Os dois grupos foram os responsáveis pela construção e pela implantação do curso. O curso foi realizado durante o período de 27/01/2023 a 28/04/23, nas sextas- feiras à tarde, no horário das 14:00 às 17:00 no auditório do Geopark Araripe, tendo uma carga horária de 70 horas. Sendo o seu objetivo: Qualificar em preceptoria em saúde no contexto da atenção básica. Houve um total de 50 inscritos, das mais variadas áreas de formação da saúde, entre eles podemos destacar os profissionais de enfermagem, medicina, fisioterapia, psicologia e odontologia. O curso foi todo pautado em cima das competências colaborativas, buscando uma comunicação interprofissional. Ao longo do processo de aprendizagem foram produzidos diversos produtos como mapas conceituais, podcasts, apresentações em grupos entre outros, todos foram pensados no intuito de fazer a aproximação e desenvolvimento das metodologias ativas como recurso pedagógico para os trabalhadores do SUS. Desse modo, enfatiza-se a importância do momento formativo e uso de uma aprendizagem progressista que foi embasada no contexto da interprofissionalidade, para sanar a necessidade de ampliação dos conhecimentos dos profissionais da saúde. Tendo em vista os grandes desafios do SUS, sobretudo em contextos de crises, a formação de seus profissionais passa a ser tema de mais alta relevância.